

Em parceria com o Google, Governo lança projeto e-Nova Educação **Notícias**

Postado em: 04/04/2018 14:00

Conteúdo pedagógico associado às tecnologias digitais. O projeto e-Nova Educação, lançado na manhã desta quarta-feira (4), no Instituto Anísio Teixeira (IAT), em Salvador, levará internet de alta velocidade e dispositivos móveis para as salas de aula de toda a rede estadual de ensino. A inovação beneficiará alunos e professores e é fruto de uma parceria do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Educação, com o Google for Education.

Em fase piloto, o projeto já fazia parte do dia-a-dia de estudantes e professores de 20 escolas de Ensino Médio de 11 municípios de todo o estado desde 2017, nas mais variadas modalidades de ensino. Até julho de 2018, a meta é chegar a 536 unidades escolares. O conteúdo, aplicado de forma diversa, é acessado através de Chromebooks, aparelho semelhante a um notebook, criado pelo Google, que funciona totalmente baseado na web. O Governo do Estado já adquiriu 14 mil unidades do produto para distribuir nas escolas.

“O princípio base disso aqui não é uma regra geral para as 1300 escolas estaduais. O princípio básico é o do despertar e, é claro, que tem um eixo, que é o pedagógico. O tecnológico é o auxiliar”, explicou o secretário estadual da Educação, Walter Pinheiro, que acrescentou que esta é a maior parceria do Google for Education com uma rede pública no mundo.

De acordo com o coordenador-geral de Articulação de Projetos para a Educação, da Secretaria da Educação do Estado, Rogério Quintella, o e-Nova Educação funciona levando para a escola aquilo que é a realidade do Século XXI. “Todos os grandes pedagogos sempre deixaram muito claro que, quanto mais contextualizada for a educação na vida do estudante, mais eficiente ela será. Então, o que a gente está fazendo é trazer aquilo que já é o contexto da vida dos alunos, e que eles já têm muita facilidade, que é a tecnologia, para dentro da sala de aula. A aplicação é muito prática, muito imediata e a gente entende que isso vai trazer resultados positivos a curto e médio prazo para os processos de ensino e aprendizado”, explicou Quintella.

Fonte: Secom